

EXPRESSÃO DO GRPR EM HEPATOCARCINOMA E TECIDO HEPÁTICO NORMAL

BRUNO ROCHA DE MACEDO; NICOLAS SILVA LAZARETTI, PATRÍCIA IZETTI, LUISE MEURER, RUBENS RODRIGUEZ, GILBERTO SCHWARTSMANN

Introdução: o hepatocarcinoma é um câncer de mau prognóstico e com poucas opções de tratamento. A bombesina/peptídeo liberador de gastrina (GRP) tem a capacidade de agir em receptores específicos (GRPR) como agente mitogênico e sua antagonização é capaz de produzir regressão tumoral em modelos. Objetivo: verificar a relação da expressão do GRPR com parâmetros histopatológicos e clínicos em hepatocarcinoma. Materiais e métodos: seleção de 61 casos de hepatocarcinoma entre 2004 e 2009 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) para posterior coleta de informações clínicas do prontuário. Controles de tecido cirrótico foram obtidos em 30 desses casos assim como 20 casos de tecido normal de fora do HCPA. Foi empregado anticorpo policlonal de coelho anti-GRPR (#OPA1-15619, Affinity Bioreagents, USA) para a técnica imunohistoquímica quantificada por patologista. Para a expressão do GRPR foram usadas análises de Kruskal-Wallis e de Mann-Whitney. A correlação de sua expressão com dados clínicos foi obtida com Qui-quadrado e curva de sobrevida de Kaplan-Meier. Resultados: não se obteve significância estatística na análise da expressão do GRPR entre os tecidos, sugere-se predomínio da expressão moderada a forte em hepatocarcinoma e fraca a moderada em tecido normal. Houve associação da expressão do GRPR com o estadiamento da doença ($p=0.047$), mas não se achou correlação com outros parâmetros clínicos. A análise de sobrevida livre de doença e sobrevida global mostrou tendência a maior tempo entre os pacientes com baixa expressão do GRPR, sem significância estatística. Conclusão: encontramos uma distribuição aberrante do GRPR em diferentes amostras de tecido hepático. Técnicas mais avançadas como a análise de DNA poderão definir melhor a expressão do GRPR no tecido hepático e seu papel na carcinogênese. GPPG HCPA 05397.